

ATIVIDADES LÚDICAS REALIZADAS NO RECREIO E NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO REALIZADO NAS ESCOLAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL-RS

Jôse Luisa Rachor¹, Sandra Mara Mayer², Miria Suzana Burgos²

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo verificar as possíveis semelhanças/diferenças entre as atividades lúdicas praticadas no recreio, nas aulas de Educação Física nas Séries Iniciais. Foi aplicado um questionário com perguntas abertas para um total de 339 alunos de quatro escolas da Zona Rural de Santa Cruz do Sul-RS, no período de agosto à novembro de 2007, sendo 02 escolas municipais e 02 escolas estaduais, com idades entre 5 e 13 anos, de ambos os sexos. Constatou-se que às atividades preferidas pelos entrevistados no recreio e nas aulas de Educação Física foram os *jogos de regras cooperação incipiente*, e os *jogos de regras codificação de regras*. Portanto, observa-se um consentimento entre as atividades preferidas nesses dois contextos – recreio e aula de Educação Física. Sendo assim, as atividades mais citadas entre o sexo masculino foram futebol, voleibol, basquetebol, pique bandeira, caçador e newcom, além de pega-pega, esconde-esconde. Para o sexo feminino, as atividades mais citadas foram voleibol, futebol, pique bandeira, caçador, pular elástico, pular corda, pega-pega e esconde-esconde. Portanto, após as entrevistas, discussão e análise dos dados levantados, constata-se que as atividades preferidas entre os escolares de norte a oeste de quatro escolas rurais de Santa Cruz do Sul, são as mesmas quando se trata do contexto recreio escolar e aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Atividades-Lúdicas, Escolares, Educação Física.

ABSTRACT

This research aims to check the possible similarities / differences between recreational activities practiced in the recreation, in Physical Education classes and leisure in Initial Series. A questionnaire was applied in the period August to November 2007, with open questions for a total of 339 students from four schools in the rural zone of Santa Cruz do Sul-RS, being 02 municipal schools and 02 state schools, aged between 5 and 13 years, of both sexes. It appeared that the activities preferred by respondents in the playground and in the lessons of Physical Education were the games of rules incipient cooperation, and the games of rules codification of rules. So we observe that is a consent among the favorite activities in these two contexts - recreational and class of Physical Education. Therefore, the activities most cited among the males were soccer, volleyball, basketball, flag run, newcom and hunter, beyond catch-catch, hide-hide. For females, the activities most cited was volleyball, soccer, flag run, hunter, elastic jump, jump rope, catch-catch and hide-hide. Therefore, after the interviews, discussion and analysis of the data collected, there is that the favorite activities among schoolchildren in the north to the west of four rural schools in Santa Cruz do Sul, are the same when it comes to the context recreational and educational classes in Physical Education.

Key-words: Activities-monkeyshine, students, Education Physics.

INTRODUÇÃO

A atividade lúdica está presente no cotidiano do desenvolvimento da criança, tanto no contexto do recreio escolar, da aula de Educação Física. O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, seguindo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana (Huizinga, citado por Dohme (2004)). Já para Reinaldo Soler (2005), o jogo é algo que acompanha a evolução da humanidade, é uma palavra que tem origem latina (*jocu*) e possui como significado maior *gracejo*, ou seja, o jogo é divertimento e distração. Porém, ele também significa trabalho sério, pois tem o poder de transformar valores, normas e atitudes. Ainda segundo o mesmo autor, podemos também, por meio do jogo, modificar uma sociedade tornando-a mais humana, cooperativa e pacífica, ou, ao contrário, tornando essa mesma sociedade extremamente competitiva, violenta e desumana.

Estudar o jogo e a brincadeira é sempre fascinante, pois a magia o entusiasmo, a emoção e o prazer de fazer e aprender, presentes em situações de jogo e de brincadeira, não podem ficar ausentes nem mesmo quando se trata de pesquisa e literatura. A necessidade de entendimento do que representa o jogo e o brinquedo na vida das crianças, tem sido a razão constante de nossas reflexões, portanto, essas reflexões têm-se pautado na busca de uma compreensão dialética do papel que jogo e o brinquedo podem cumprir no processo de educação e de formação das crianças de nosso tempo. Neste contexto, pode-se perceber que o jogo, a brincadeira e o brinquedo sofreram transformações, nas formas e conteúdos do brincar. Parece que as diferenças estão relacionadas à idade das crianças, ao sexo, a fatores sócio-culturais e econômicos. Por isso, entender os motivos que levam as crianças a buscarem o jogo, a brincadeira, se faz necessário, não só para melhor aceitarmos o fato, mas para podermos como educadores, aprender com eles e a partir deles melhorar nosso fazer pedagógico (VOLPATO, 2002). Neste sentido, esta pesquisa buscou enunciar o seguinte problema: Existem diferenças/semelhanças entre as atividades lúdicas realizadas no recreio e nas aulas de Educação Física nas Séries Iniciais?

Os jogos podem ser classificados de diferentes formas, de acordo com o critério adotado. Para Piaget (1972), que utiliza o grau de complexidade mental para a classificação dos jogos, verificou assim, que existem três tipos de estrutura que caracterizam os jogos: o exercício, o simbólico e a regra. Assim sendo, ele distribuiu os jogos em três grandes categorias, cada uma delas correspondendo a um tipo de estrutura mental:

- 1) Jogo de exercício sensorio motor: esses exercícios consistem apenas na repetição de gestos e movimentos simples, com um valor exploratório. É o caso de atividades em que a criança manipula objetos, tocando, deslocando, superpondo, montando e desmontando. Embora os exercícios sensorio-motores constituam a forma inicial do jogo na criança, eles não são específicos dos dois primeiros anos ou da fase de condutas pré-verbais. Eles reaparecem durante toda a infância e mesmo no adulto.
- 2) Jogo Simbólico: é considerado como jogo de ficção, ou imaginação, ou imitação, ainda são incluídas a metamorfose de objetos (por exemplo, um cabo de vassoura vira um cavalo) e o desempenho de papéis (brincar de mamãe e filhinho, professor, etc). O jogo simbólico é, uma forma de assimilação do real e um meio de auto-expressão, pois à medida que a criança brinca de casinha, reproduzindo papéis de professor ela está, ao mesmo tempo, criando novas cenas e também imitando situações reais por ela vivenciadas.
- 3) Jogo de Regras: são jogos de combinações sensorio motoras ou intelectuais, em que há competição dos indivíduos e regulamentada por um código transmitido de geração em geração, quer por acordos momentâneos, é regulamentado por regras.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

O método de pesquisa utilizado foi o descritivo-exploratório que tem como característica registrar, analisar, descrever e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los. É um estudo exploratório, tendo a finalidade familiarizar-se com o fenômeno e obter uma nova percepção a seu respeito, descobrindo assim, novas idéias em relação ao objeto de estudo (MATTOS, ROSSETTO, BLECHER, 2004).

AMOSTRAS

Constituem-se sujeitos dessa pesquisa, um total de 339 alunos de quatro escolas da Zona Rural de Santa Cruz do Sul-RS, sendo 02 escolas municipais e 02 escolas estaduais, com idades entre 5 e 13 anos, de ambos os sexos, que podem ser identificadas no quadro 1 a seguir:

O estudo foi desenvolvido através das seguintes etapas:

- 1ª etapa: Seleção de quatro escolas rurais das regiões norte, sul, leste e oeste.
- 2ª etapa: Entrega de ofício e Projeto de Monografia para autorização das Escolas;
- 3ª etapa: Aplicação dos questionários e observação direta do recreio escolar e aulas de educação física.
- 4ª etapa: Categorização dos tipos de brincadeiras observadas na escola, segundo a classificação realizada por Piaget;
- 5ª etapa: Digitação dos dados em planilhas eletrônicas do programa estatístico Excel for Windows;
- 6ª etapa: Organização, análise e interpretação dos dados levantados.

Quadro 1 – Alunos discriminados por idade, escola e sexo.

ESCOLAS	MASCULINO/ IDADES			TOTAL	FEMININO/ IDADES			TOTAL	TOTAL GERAL
	5 - 7	8 - 10	11 - 13		5 - 7	8 - 10	11 - 13		
EMEF. Vidal de Negreiros	11	13	5	29	15	22	4	41	70
EMEF. Christiano João Smidt	17	31	23	71	15	35	14	64	135
Colégio Estadual Monte Alverne	3	13	9	25	2	20	1	23	48
EEEF. Sagrada Família	15	27	2	44	15	25	2	42	86
					TOTAL MASC. + FEM.			339	

PROTOSCOLOS UTILIZADOS

Para a coleta de dados foi elaborado um instrumento de pesquisa (questionário) destinado aos alunos, que respondem aos objetivos da pesquisa. O referido instrumento foi validado por três profissionais da área da Educação Física, detentores de conhecimento do objeto de estudo da presente pesquisa. Para a categorização das atividades e jogos levantados durante a coleta de dados, utilizou-se à classificação de Piaget, e outras três categorias foram elaboradas para a abrangência das demais atividades que não se enquadraram nos Jogos descritos por Piaget.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Apresentamos a seguir tabela 1, com as categorias do jogo de Piaget (1990) acrescida de Jogos Intelectuais e Eletrônicos, e os jogos encontrados em cada uma delas:

Tabela 1– Categoria dos Jogos e Jogos encontrados

CATEGORIA DO JOGO	SIGLA	JOGOS ENCONTRADOS
JOGO DO EXERCÍCIO	JE	- Andar de bicicleta - Subir em árvore
JOGO SIMBÓLICO	JS	- Casinha - banho de rio - Boneca - médico - Carrinho - aulinha - Pracinha
JOGO DE REGRAS – COOPERAÇÃO INCIPIENTE	JRCI	- Pular corda - Cola-cola - Pular elástico - Pega-pega - Esconde-esconde
JOGO DE REGRAS – CODIFICAÇÃO DE REGRAS	JRCR	- Newcon - Futebol - Pique Bandeira - Voleibol - Caçador - Basquete - Gincana - Handebol
JOGO INTELECTIVO	JI	- olhar tv - quebra cabeça - dominó
JOGOS ELETRÔNICOS	JEL	- Computador - Vídeo Game

Apresentamos a seguir, os dados referentes ao estudo das brincadeiras e jogos realizados em dois contextos: recreio escolar e aula de Educação Física de alunos de quatro escolas rurais de Santa Cruz do Sul. Cabe ressaltar que as escolas foram escolhidas por localidades, a norte de Santa Cruz do Sul, o Colégio Estadual Monte Alverne, a sul a Escola Municipal de Ensino Fundamental Vidal de Negreiros, a leste a Escola Estadual de Ensino Fundamental Sagrada Família, e a oeste a Escola Municipal de Ensino Fundamental Christiano João Smidt.

O quadro 2 nos mostra os relatos dos sujeitos da pesquisa, em relação às brincadeiras e jogos realizados no recreio escolar. Observa-se que entre os indivíduos entrevistados do sexo feminino, tem preferências em comum entre os JRCI, citam atividades como pega-pega, esconde-esconde, pular corda, pular elástico. Observa-se também, que duas escolas possuem preferências por JRCR, ressaltando o voleibol

e o futebol como atividades preferidas na hora do recreio escolar, o JS também se sobressai entre três escolas no sexo feminino, e entre a faixa etária de 5 a 7 e 8 a 10 anos. Para o sexo masculino, nos mostra que os mesmos têm a preferência voltada para os JRJR, ressaltando o futebol como atividade preferida, e em menos relevância observa-se os JRJI, destacando as atividades de pega-pega e esconde-esconde. Gallardo (2005) salienta que de 1ª a 4ª série o aluno adquire um desenvolvimento mais integrado de sua imagem corporal e passa a experimentar novos avanços significativos na vivência e compreensão das ações, de andar, correr, saltar, subir, descer, chutar, entre outras. Ele ainda salienta que os meninos são mais incentivados a desenvolverem habilidades ligadas ao controle corporal e a competição (força e velocidade), enquanto as meninas, preferem atividades mais relacionadas aos aspectos lúdico e expressivo, sendo assim, a estimulação e a troca de experiências deve se fazer constantes.

Quadro 2 – Atividades realizadas no recreio escolar.

		n - SEXO FEMININO				n - SEXO MASCULINO						
NORTE	CEMA	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	T. GERAL
		JE	-	5	-	5	JE	-	-	-	-	5
		JS	1	4	-	5	JS	-	-	-	-	5
		JRCI	3	20	-	23	JRCI	2	14	2	18	41
		JRCR	-	4	1	5	JRCR	3	5	8	16	21
		JI	-	-	-	-	JI	2	-	-	2	2
		JEL	-	-	-	-	JEL	-	-	-	-	-
		n - SEXO FEMININO				n - SEXO MASCULINO						
SUL	EMEF V. N.	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	T. GERAL
		JE	-	-	-	-	JE	-	-	2	2	2
		JS	14	14	-	28	JS	4	2	-	6	34
		JRCI	6	7	3	16	JRCI	7	3	1	11	27
		JRCR	1	13	7	21	JRCR	3	16	9	28	49
		JI	-	-	1	1	JI	-	-	-	-	1
		JEL	-	-	-	-	JEL	-	-	-	-	-
		n - SEXO FEMININO				n - SEXO MASCULINO						
LESTE	EEEF S. F.	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	T. GERAL
		JE	-	-	3	3	JE	-	1	1	2	5
		JS	6	4	-	10	JS	3	1	-	4	14
		JRCI	7	16	-	23	JRCI	4	3	-	7	30
		JRCR	1	5	3	8	JRCR	8	24	2	34	42
		JI	1	2	-	3	JI	-	-	-	-	3
		JEL	-	-	-	-	JEL	-	-	-	-	-
		n - SEXO FEMININO				n - SEXO MASCULINO						
OESTE	EMEF. C. J. S.	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	T. GERAL
		JE	2	19	6	27	JE	-	7	8	15	42
		JS	13	2	1	16	JS	3	-	-	3	19
		JRCI	5	20	10	35	JRCI	7	13	13	33	68
		JRCR	1	20	6	27	JRCR	13	30	23	66	93
		JI	-	3	6	9	JI	-	1	3	4	13
		JEL	-	-	-	-	JEL	-	-	-	-	-

O quadro 3 nos mostra as atividades, ou jogos realizados nas aulas de Educação Física. Portanto, observa-se que os JRJR como caçador, newcom, pique bandeira, futebol e voleibol estão entre as preferidas dos alunos, em ambos os sexos. Porém observa-se que os JRJI destacam-se entre os entrevistados, citando como atividades preferidas o pega-pega, esconde-esconde, ovo-choco, pato-ganso e pular corda. Apenas o sexo feminino diferencia-se em duas escolas (EMEF Vidal de Negreiros e EEEF Sagrada Família), a preferência por JRJI, destacando em primeiro lugar. Vygotsky (1994) ressalta que o jogo tem papel

fundamental no desenvolvimento do próprio pensamento da criança. É por meio deles que a criança aprende a operar com o significado das coisas e dá passo importante em direção ao pensamento conceitual que se baseia nos significados das coisas que ainda não consegue fazer na realidade.

Quadro 3 – Atividades realizadas nas aulas de Educação Física.

		n - SEXO FEMININO				n - SEXO MASCULINO						
NORTE	CEMA	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	T. GERAL
		JE	1	5	-	6	JE	-	2	-	2	8
		JS	-	-	-	-	JS	-	-	-	-	-
		JRCI	-	11	-	11	JRCI	-	1	-	1	12
		JRCR	2	13	1	16	JRCR	3	9	9	21	37
		JI	1	-	-	1	JI	-	8	-	8	9
		JEL	-	-	-	-	JEL	-	-	-	-	-
		n - SEXO FEMININO				n - SEXO MASCULINO						
SUL	EMEF V. N.	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	T. GERAL
		JE	-	-	-	-	JE	-	1	-	1	1
		JS	1	-	-	1	JS	-	-	-	-	1
		JRCI	11	20	4	35	JRCI	8	10	-	18	53
		JRCR	11	12	4	27	JRCR	8	8	4	20	47
		JI	-	-	-	-	JI	-	-	-	-	-
		JEL	-	-	-	-	JEL	-	-	-	-	-
		n - SEXO FEMININO				n - SEXO MASCULINO						
LESTE	EEEF S. F.	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	T. GERAL
		JE	-	2	2	4	JE	-	-	-	-	4
		JS	-	-	-	-	JS	1	-	-	1	1
		JRCI	9	13	-	22	JRCI	6	6	-	12	34
		JRCR	2	9	1	12	JRCR	4	24	3	31	43
		JI	3	2	-	5	JI	6	2	-	8	13
		JEL	-	-	-	-	JEL	-	-	-	-	-
		n - SEXO FEMININO				n - SEXO MASCULINO						
OESTE	EMEF C. J. S.	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	CATEGORIA	5 - 7	8 - 10	11 - 13	TOTAL	T. GERAL
		JE	1	5	2	8	JE	-	1	1	2	10
		JS	2	4	-	6	JS	1	1	2	4	10
		JRCI	11	8	2	21	JRCI	6	6	1	13	34
		JRCR	2	54	31	87	JRCR	12	54	50	116	203
		JI	1	2	-	3	JI	-	-	-	-	3
		JEL	-	-	-	-	JEL	-	-	-	-	-

Observa-se que entre os alunos entrevistados do sexo feminino e masculino, tem preferências em comum entre os *jogos de regras cooperação incipiente*, cita atividades como pega-pega, esconde-esconde, pular corda, pular elástico, bem como os *jogos de regras codificação de regras*, estando entre os mais citados no sexo masculino o futebol, e no sexo feminino o voleibol. Cabe ressaltar ainda, que os *jogos de regras codificação de regras* possuem uma ênfase no sexo masculino em todas as escolas, tendo em vista a prática desportiva do futebol. Portanto, conforme observa Scarpato (2007), a primeira fase de iniciação esportiva corresponde a crianças de 3ª e 4ª série do Ensino Fundamental, com idade entre oito e nove anos, aproximadamente. Essa fase caracteriza-se pelo forte apelo pelo movimento e interesse pelo esporte, este último em sua estrutura formal. Weineck (1999), citado por Scarpato (2007), destaca que a filiação às associações esportivas nessa idade é máxima. Essa fase consiste em um período excelente para o aprendizado e a aquisição de amplo repertório motor em virtude de uma boa condição física apresentada e da melhoria da capacidade de coordenação e de movimentos motores finos. Ela ressalta que nessa fase

deve-se trabalhar de acordo com as modalidades esportivas e suas regras básicas, agrupando-as de acordo com categorias similares.

O *jogo simbólico* se sobressai na faixa etária entre 5 e 10 anos, destacando-se mais no sexo feminino, com atividades de brincar de casinha, escolinha, papai e mamãe, médico. Deste modo, Freire e Scaglia (2006), indicam os Jogos Simbólicos para a primeira série porque, nessa série escolar, as crianças ainda vivenciam fortemente o período das fantasias, da organização das representações mentais. Portanto, elas precisam de atividades que fomentem o desenvolvimento de tais funções.

CONCLUSÃO

Os fundamentos desta pesquisa delineiam-se para alguns pontos essenciais, em relação às atividades preferidas pelos entrevistados no recreio e nas aulas de Educação Física, onde foram apontados os *jogos de regras cooperação incipiente*, e os *jogos de regras codificação de regras*. Portanto, observa-se uma concordância entre as atividades preferidas nesses dois contextos – recreio e aula de Educação Física. Sendo assim, as atividades mais citadas entre o sexo masculino foram futebol, voleibol, basquetebol, pique bandeira, caçador e newcom, além de pega-pega, esconde-esconde. Para o sexo feminino, as atividades mais citadas ficam entre voleibol, futebol, pique bandeira, caçador, pular elástico, pular corda, pega-pega e esconde-esconde.

Constatou-se durante as observações das brincadeiras no recreio e nas aulas de Educação Física, que os alunos tiveram liberdade de escolha para as atividades, portanto, as atividades escolhidas e praticadas são as mesmas respondidas nos questionários. Observou-se assim, em grande parte do sexo masculino, a presença do futebol, tanto nas aulas de Educação Física – que em duas escolas estaduais não são professores de Educação Física que ministram as aulas – quanto no recreio escolar. Entre o sexo feminino, observa-se que a faixa etária entre 5 e 7 anos prefere atividades simbólicas como pracinha, brincar de casinha e boneca. E as outras faixas etárias abordadas praticam os *jogos de regras cooperação incipiente*, cita-se como atividades o pular corda, pular elástico, brincar de pega-pega, esconde-esconde.

Portanto, após as entrevistas, discussão e análise dos dados levantados, conclui-se que as atividades preferidas entre os escolares de norte a oeste de quatro escolas rurais de Santa Cruz do Sul, são as mesmas quando se trata do contexto recreio escolar e aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

- DOHME, V. **Atividades Lúdicas na Educação**: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado; 2. ed; Editora Vozes; Rio de Janeiro, 2004;
- FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2006.
- GALLARDO, J. S. P. (Org.); **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**; 2 ed. editora Lucerna, Rio de Janeiro: 2005.
- MATTOS, M. G.; ROSSETTO JÚNIOR, A. J.; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física**: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte Editora, 2004.
- PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**; Editora Rio de Janeiro: Forense, 1972;
- PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação; 3ªed. Rio de Janeiro; 1990.
- SCARPATO, M. (Org.). **Educação física: como planejar as aulas na educação básica**. São Paulo: Avercamp, 2007.
- SOLER, R. **Brincando e Aprendendo com os Jogos Cooperativos**; Editora Sprint; Rio de Janeiro; 2005.
- VYGOTSKY, C. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martim Flores, 1994.
- VOLPATO, G. **Jogo e Brincadeira e Brinquedo**: Usos e significados no contexto escolar e familiar; 2002; Florianópolis; Cidade Futura.

¹ Acadêmica do Curso de educação Física – josyluisa26@yahoo.com.br

² Departamento de Educação Física e Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC) - smmayer@unisc.br